



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Pátio São Dâmaso

Quarta-feira, 10 de Novembro de 1982

De retorno da empenhativa viagem à Espanha, sinto a necessidade de exprimir publicamente diante de vós, caros irmãos, o meu fervoroso agradecimento ao Senhor, que me concedeu visitar aquela grande Nação cristã, à qual pude levar a minha afectuosa saudação e repeti com amor e com insistência a eterna mensagem do Evangelho, confirmando o elevado ensinamento dos seus Bispos e a exemplar herança dos seus Santos.

Entendo voltar a falar ainda sobre a complexa realidade eclesial e social desta histórica peregrinação; e, por isso, deixo para uma próxima ocasião o relato dos vários encontros, e a minha grata e renovada saudação a todas as Autoridades, religiosas e civis, que a favoreceram.

Mas neste momento, em que estamos para recitar o *Angelus*, sobretudo sou levado a exprimir um outro sentimento: a minha alegria por ter podido, este ano, visitar os célebres santuários marianos da Península Ibérica. Considero isto um especial privilégio, a mim concedido pela Virgem Santíssima. E o meu comovido pensamento dirige-se, agora, para os lugares abençoados pela materna presença de Maria: depois de Fátima, em Maio passado, eis agora a basílica de Guadalupe; o Santuário de Nossa Senhora de Fuencisla em Segóvia; o Santuário da "Virgem de los Reyes" na Catedral de Sevilha; o Santuário da "Virgen de las Angustias" em Granada; o da "Virgen dei Pilar" em Saragoça; o célebre Santuário mariano de Monserrate, e enfim, o da "Virgen de los Desamparados".

O meu agradecimento à Mãe celeste é profundamente sentido e transforma-se em súplica pela Espanha, como também por vós, fiéis aqui presentes, e por todos os cristãos: todos juntos peçamos-Lhe que a viagem apostólica, há pouco concluída, sirva para formar cada vez mais as

consciências, iluminando os que estão afastados ou em dúvida, fortificando e encorajando os cristãos.

Ao recordar-me de tantas visitas e encontros, desejo concluir com as palavras pronunciadas em Guadalupe: "Bendita és tu, ó Maria! Esta saudação une milhões de corações... Maria não é apenas a Mãe solícita dos homens, dos povos, dos emigrantes. É também o modelo na fé e nas virtudes, que devemos imitar durante a nossa peregrinação terrena".

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana